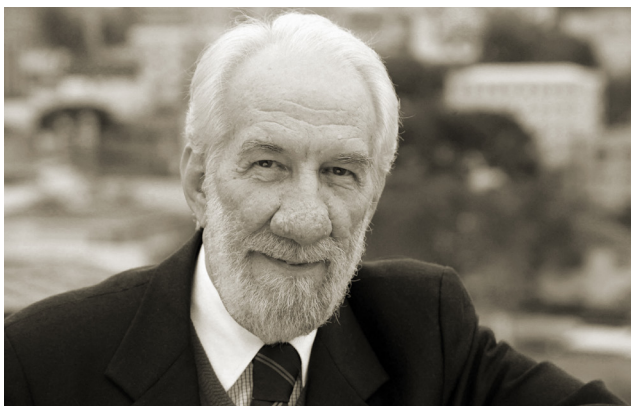




# A CONFIANÇA CRESCE

# A CONFIANÇA CRESCE



Segundo a Pesquisa de Opinião da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), relativa ao 1º primeiro semestre, os empresários paranaenses estão confiantes na retomada econômica em 2022. O percentual é expressivo: 65,9% dos empreendedores entrevistados possuem expectativas positivas para o 1º semestre.

É a terceira alta semestral consecutiva da confiança do empresário do comércio de bens, serviços e turismo. Também é a projeção de maior otimismo de vendas desde o impacto gerado pela covid-19, quase chegando ao índice de confiança anterior à pandemia e até superando o registrado durante a crise econômica de 2015 a 2016.

Destaque-se a visão dos responsáveis pelas empresas do segmento turístico, com 62,5% de opiniões favoráveis, algo muito significativo tendo em vista a grave crise vivida pelo setor durante os períodos mais dramáticos da doença, antes do início da vacinação.

A pesquisa da Fecomércio PR mostra ainda que apenas 16,9% dos empresários possuem expectativas desfavoráveis para o 1º semestre e 13,8% ainda não têm opinião formada.

Novos investimentos neste semestre estão nos planos de 44,4% dos empresários, avanço considerável em relação ao 2º semestre de 2021, quando 37% dos empresários planejavam investir. As principais áreas a serem beneficiadas devem ser propaganda e marketing, reforma e modernização, máquinas e equipamentos, novas linhas de produtos ou serviços, informática/internet e capacitação.

Grande parte, 79,4%, pretende manter e/ou ampliar o quadro funcional, índice jamais registrado anteriormente na série histórica da pesquisa.

As duas dificuldades mais citadas pelos empresários continuam sendo a instabilidade econômica e os custos das mercadorias, sem esquecer a carga tributária elevada, os clientes descapitalizados e a falta de mão de obra qualificada.

O contexto permite que o empresariado do nosso ramo esteja otimista com as duas datas de maior expectativa de vendas no semestre, o Dias das Mães, em maio, e o do Namorados, em junho.

Ambos podem representar não só um salto significativo nas vendas como trazer um horizonte mais favorável para a segunda metade do ano, afastando os temores do setor e trazendo o necessário alento para que as contas possam fechar com superávit no fim do exercício.

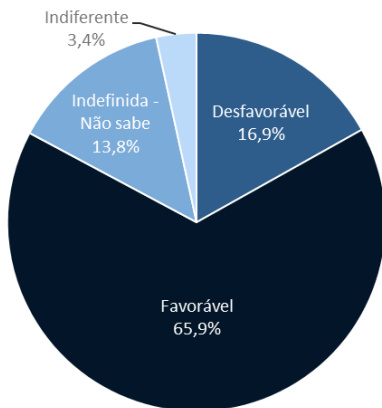
Boa sorte a todos!

**Darci Piana**

Presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR

## Previsão de faturamento para o primeiro semestre de 2022

A 41ª Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio para o primeiro semestre de 2022 aponta otimismo dos empresários do estado em todos os setores do comércio de bens, serviços e turismo. Entre eles, 65,9% declararam ter expectativa favorável para o período.



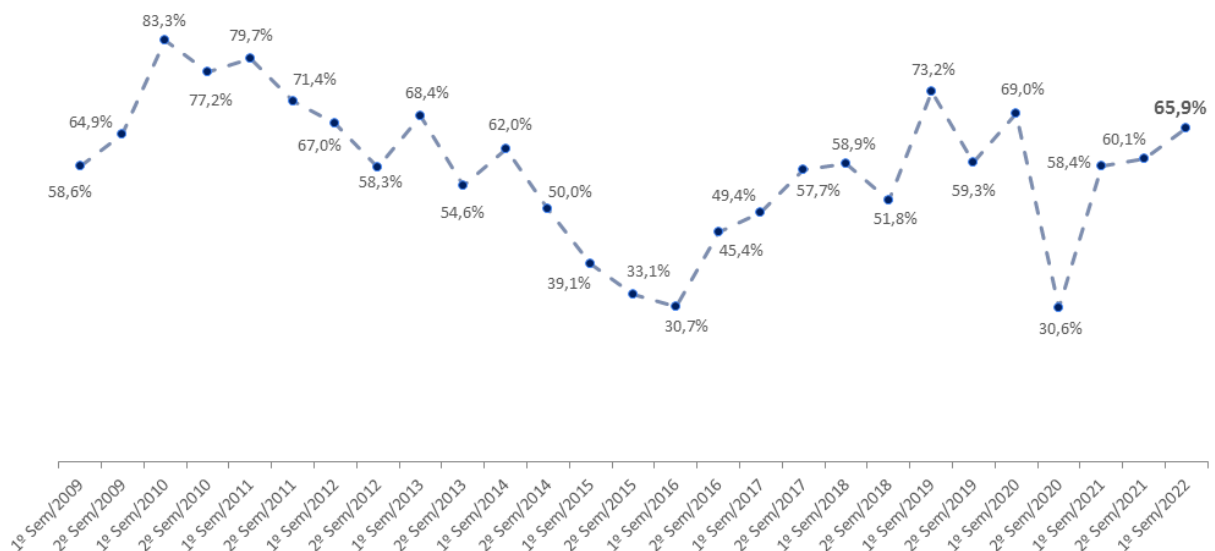
Na edição anterior da pesquisa, referente ao segundo semestre de 2021, o percentual de expectativa favorável foi de 60,1%, e para o primeiro semestre de 2021 tinha sido de 58,4%.

A maioria dos empresários está mais otimista e isso é demonstrado com a queda de 2,1 pontos percentuais entre aqueles com expectativa ruim ou desfavorável para o primeiro semestre de 2022, baixando de 19% no semestre anterior para 16,9%. Já os empresários com expectativa indiferente, ou seja, que acreditam que este semestre não será nem melhor nem pior, somam 3,4%. Outra parcela considerável, de 13,8%, dos gestores do comércio de bens, serviços e turismo mostra incerteza em relação ao futuro, por apresentar expectativa indefinida para os próximos meses.

## Dados históricos

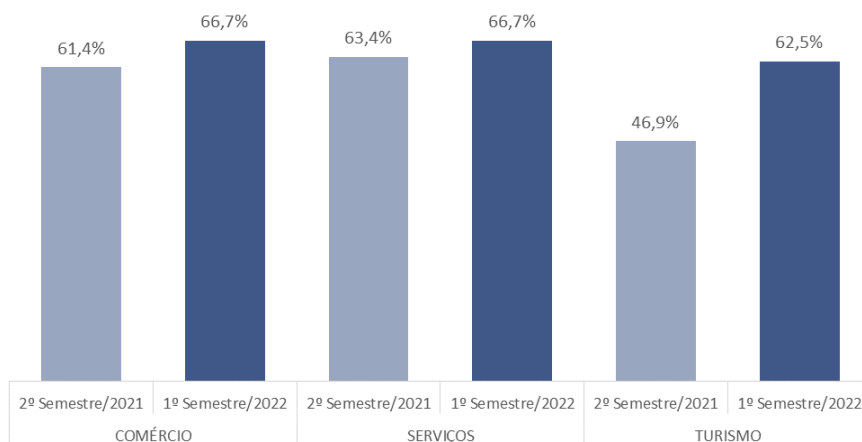
A pesquisa referente ao primeiro semestre de 2022 traz a confirmação de que o avanço da vacinação contra a Covid-19 para imunização da população e a redução do número de mortes inspiram a confiança dos empreendedores para a retomada dos negócios em 2022.

É a terceira alta semestral consecutiva da confiança do empresário do comércio de bens, serviços e turismo. Esta também é a maior projeção otimista de vendas desde o início da pandemia, quase chegando ao índice de confiança anterior à crise sanitária e até superando o registrado durante a crise econômica de 2015 a 2016.



## Comércio X Serviços X Turismo

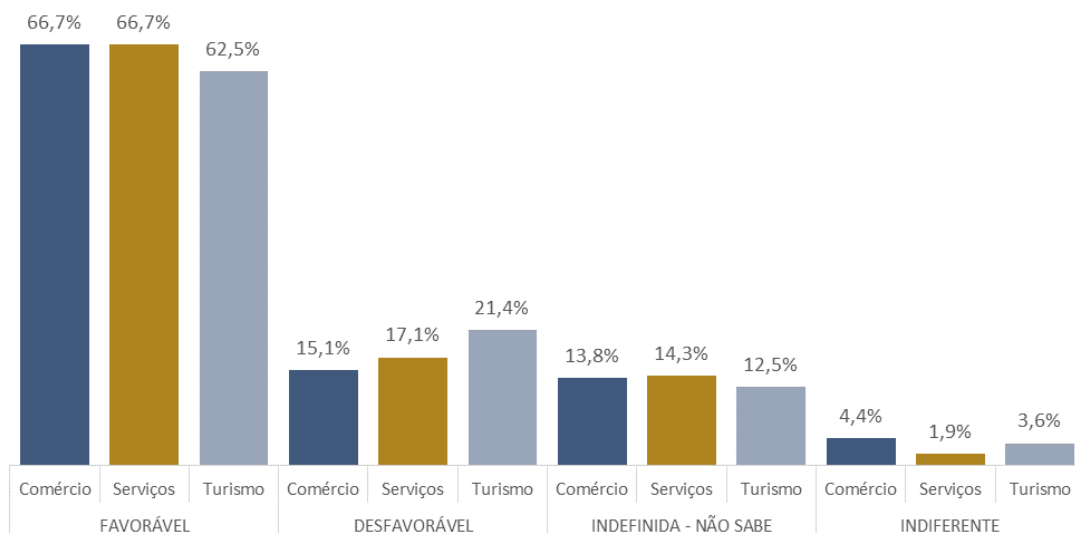
Comparando as expectativas dos três setores representados pela Fecomércio PR, observa-se que todos apresentaram melhora no indicador que demonstra o otimismo do empresário paraense em comparação ao semestre anterior, principalmente o setor de turismo, que mostrou o maior crescimento, ao passar de 46,9% no segundo semestre de 2021 para 62,5% no primeiro semestre de 2022. O setor do comércio de bens possui 66,7% de empresários confiantes, ante 61,4% na edição anterior do estudo. Já o setor de serviços concentra também 66,7% de empresários com expectativa favorável, ante 63,4% no semestre anterior.



As opiniões desfavoráveis no setor do comércio somam 15,1%, contra 18,1% na edição anterior, enquanto entre os prestadores de serviço, essa parcela é de 17,1%, ante 18,1% da última pesquisa. No turismo, são 21,4% de empresários pessimistas contra 23,5% no segundo semestre de 2021.

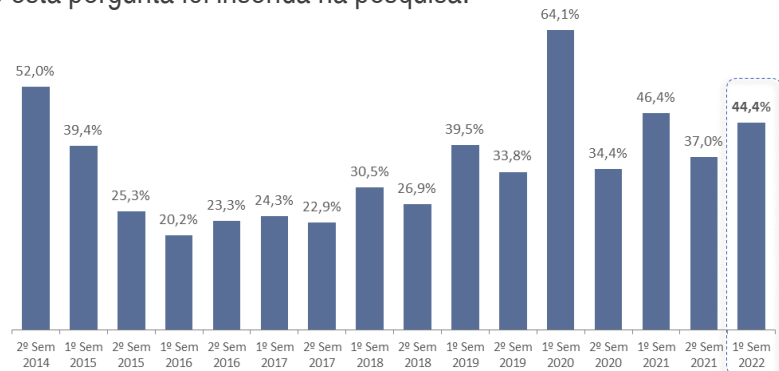
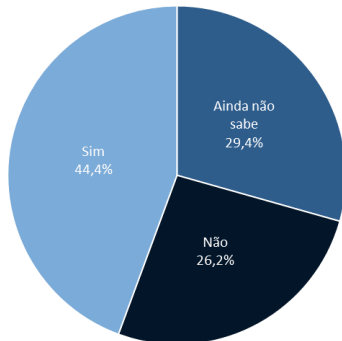
Os que classificam o primeiro semestre do ano como indefinido são 13,8%, ante os 17,7% da publicação passada entre os comerciantes de bens; 14,3% (atual) ante 14,8% (edição anterior) no setor de serviços, e no turismo são 12,5%, contra 29,6% na última publicação.

O nível de indiferença em relação ao futuro teve uma alta no comércio, que apresenta 4,4%, e no setor de turismo, com 3,6%, enquanto que no setor de serviços teve queda, 1,9%. Já na pesquisa anterior, os resultados dos setores foram 2,8%, sem expectativa indiferente e 3,7%, respectivamente.



## Pretensão de investimentos para o período

Dentre os empresários pesquisados, 44,4% pretendem investir nos negócios neste semestre. Os que não pretendem investir somam 26,2%, e 29,4% ainda não decidiram. Na pesquisa relativa ao segundo semestre de 2021, o indicador de propensão ao investimento havia sido de 37% e para o primeiro semestre de 2021, de 46,4%. Mas o primeiro semestre de 2022 apresentou a quarta melhor pretensão de investimento desde o segundo semestre de 2014, quando esta pergunta foi inserida na pesquisa.



## Áreas a serem beneficiadas pelos investimentos

Dentre os que pretendem investir, os pontos mais citados foram propaganda/marketing (39,6%), reforma e modernização das instalações (35,6%), máquinas e equipamentos (28,7%), nova linha de produtos/serviços (27,7%) e área de informática/internet (21,8%). Investir em capacitação da equipe (20,8%), estoque (15,8%), abrir novos pontos de venda/lojas (14,9%), aperfeiçoar o atendimento em geral (13,9%) e incrementar o capital de giro (10,9%) também devem ser objetos de investimentos. Os investimentos em reforma e modernização das instalações, que vinham sendo a primeira opção de investimento desde a pesquisa do segundo semestre de 2016, e tinha caído para a segunda e depois para a terceira posição, no primeiro e segundo semestre de 2021, respectivamente, voltando a ocupar a segunda colocação. A área de propaganda e marketing manteve-se como primeira opção de investimento, reforçando a necessidade de reinvenção dos negócios diante das mudanças nos mercados e padrões de consumo, provocadas pela pandemia.

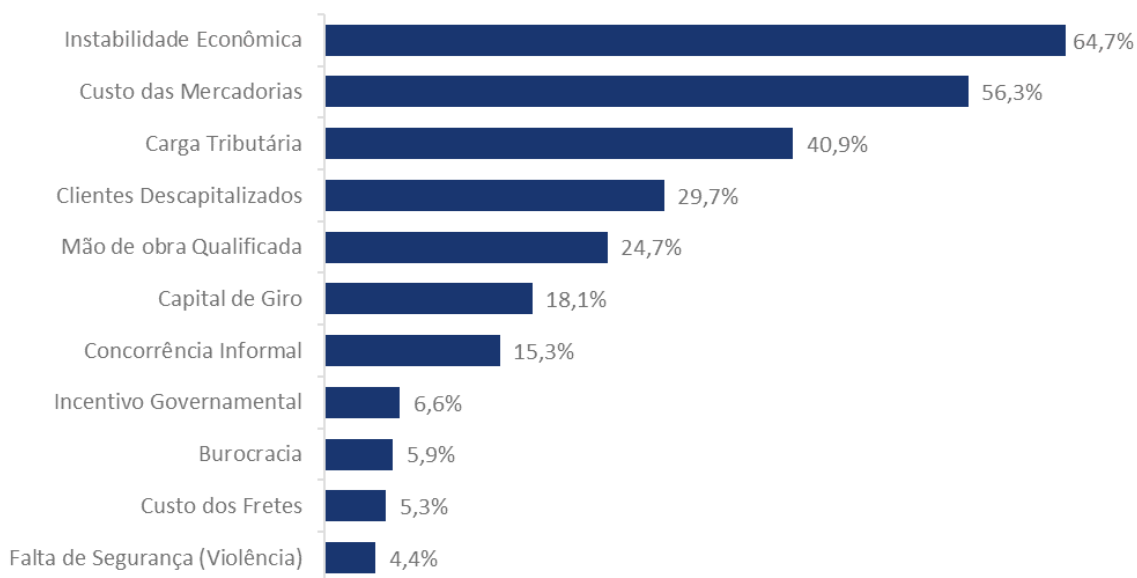




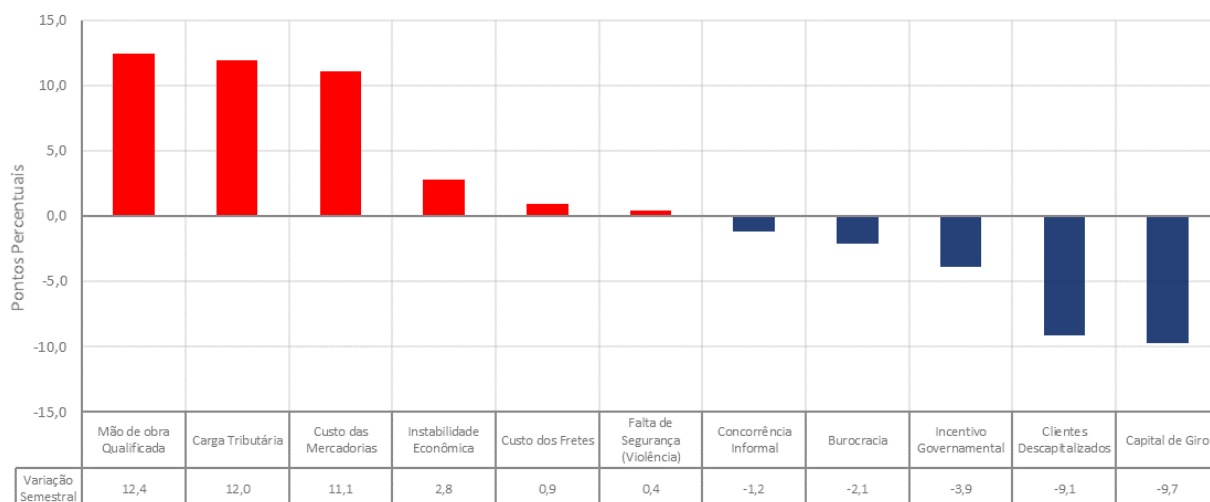
## Dificuldades previstas para o primeiro semestre de 2022

Os empresários paranaenses foram questionados sobre o que afeta suas rotinas empresariais e apontaram suas três maiores dificuldades. Elas estão avaliadas de acordo com o número de vezes em que foram citadas.

Dentre os fatores que mais dificultam as rotinas empresariais do comércio de bens, serviços e turismo estão: instabilidade econômica (64,7%), custo das mercadorias (56,3%), carga tributária (40,9%), clientes descapitalizados (29,7%) e mão de obra qualificada (24,7%).

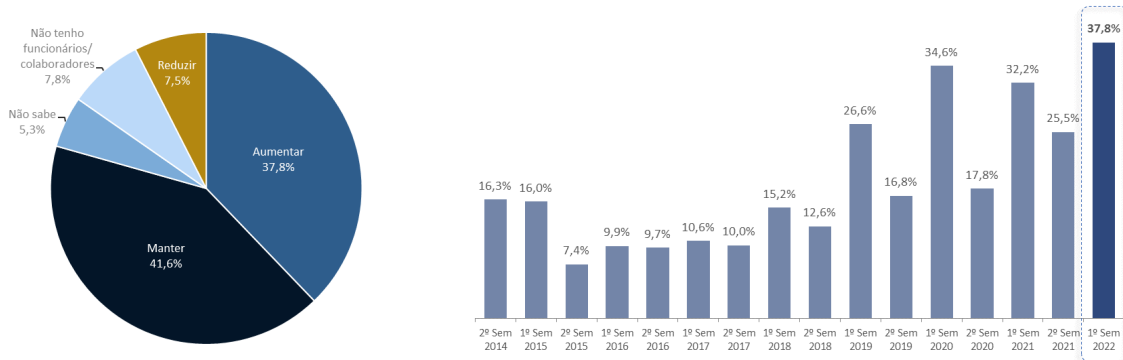


Em relação ao semestre anterior, os fatores que mais aumentaram sua proporção nas citações da pesquisa, como pontos de preocupação, foram mão de obra qualificada (+12,4 pontos percentuais), carga tributária (+12,0) e custo das mercadorias (+11,1). Já a preocupação com capital de giro caiu 9,7 pontos percentuais, e com clientes descapitalizados baixou 9,1 pontos percentuais.



## Tendência com relação ao número de funcionários

A pesquisa aponta que 37,8% dos empresários pretendem abrir novos postos de trabalho, sendo que o resultado do semestre anterior foi de 25,5%. Isso demonstra uma variação na expectativa de aumento do número de vagas de empregos em 12,3 pontos percentuais entre os dois semestres. Contudo, essa variação não corresponde necessariamente a um aumento do número de vagas, mas indica, sobretudo, uma reposição das vagas perdidas durante a pandemia. Também, apresentou-se neste semestre a melhor expectativa de contratação de novos funcionários desde o segundo semestre de 2014, quando a pergunta foi inserida na pesquisa. Empresários que intencionam manter o quadro funcional correspondem a 41,6%, com alta de 3,3 pontos percentuais em relação aos 38,3% do segundo semestre de 2021. Os que pretendem reduzir o número de funcionários são 7,5%, e os que ainda não tomaram uma decisão sobre o quadro funcional somam 5,3%. Também foi questionado sobre quem não tem funcionários e se pretendem manter assim, sendo estes 7,8% dos pesquisados.

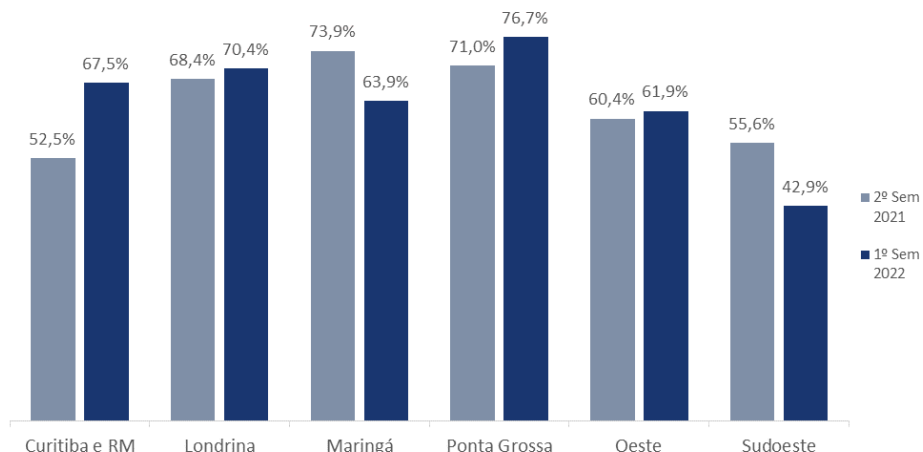


## Expectativas por Região

As seis regiões pesquisadas foram comparadas entre si. Observou-se que quatro delas se mostram mais otimistas do que na edição anterior da pesquisa e somente duas se apresentam menos otimistas do que no segundo semestre de 2021, independentemente de suas bases econômicas.

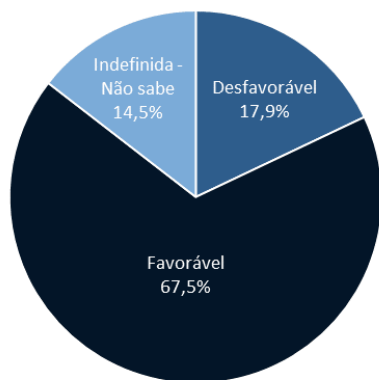
A maior expectativa favorável está entre as empresas das regiões de Ponta Grossa (76,7%) e Londrina (70,4%), que acreditam que o primeiro semestre de 2022 será positivo. Na sequência estão as regiões de Curitiba e Região Metropolitana (67,5%) e Oeste (61,9%).

Por último, não menos confiantes, mas com percentual menor que no semestre anterior, estão as regiões de Maringá (63,9%) e do Sudoeste (42,9%).

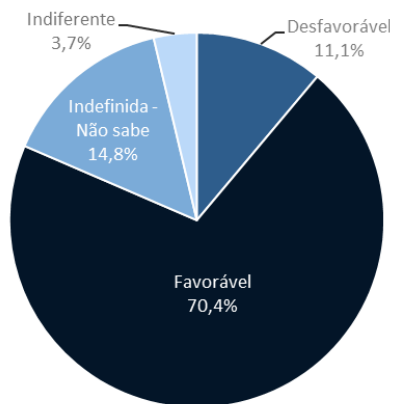


## Previsão de faturamento por Região

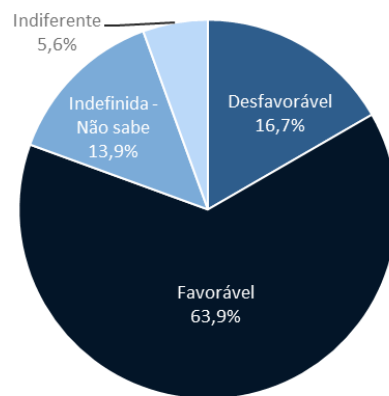
**Curitiba e RM**



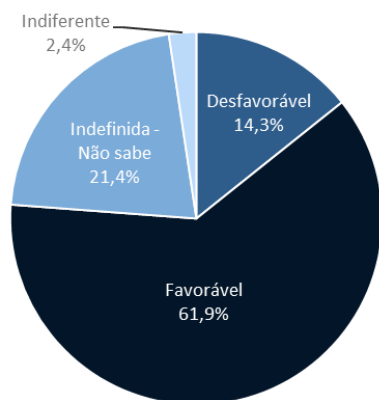
**Londrina**



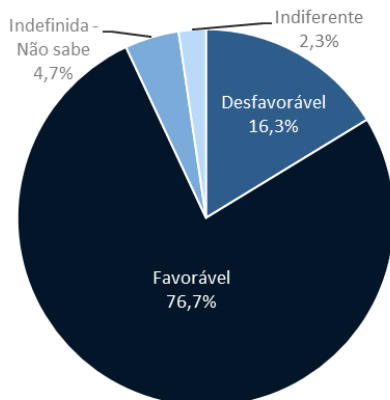
**Maringá**



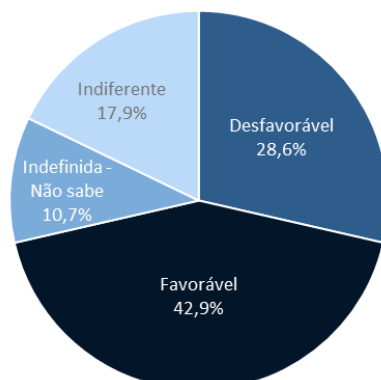
**Oeste**



**Ponta Grossa**



**Sudoeste**



**SAIBA MAIS**

[www.fecomerciopr.com.br](http://www.fecomerciopr.com.br)



### EXPEDIENTE

Publicação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná | Rua Visconde do Rio Branco, 931 – 6º andar  
CEP 80410-001 | Curitiba – Paraná | 41. 3883-4500 | [www.fecomerciopr.com.br](http://www.fecomerciopr.com.br) – [federacao@fecomerciopr.com.br](mailto:federacao@fecomerciopr.com.br)

### SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Presidente Darci Piana

Departamento de Pesquisas | [pesquisa@fecomerciopr.com.br](mailto:pesquisa@fecomerciopr.com.br) | 41. 3883-4527

Núcleo de Comunicação e Marketing – NCM | [jornalismo@fecomerciopr.com.br](mailto:jornalismo@fecomerciopr.com.br)  
Coordenador Geral do NCM Cesar Luiz Gonçalves | Coordenador de Jornalismo Ernani Buchmann

Revisão: Sonia Amaral | Diagramação Vera Andrión | Tiragem 1.000 exemplares